

## Campeonato Nacional Master 2009

Realizou-se no dia 31 de Maio mais um Campeonato Nacional de Estrada para as categorias Masters A, B e C em estradas Grandolenses, num circuito de 25 kms cada volta. Foi um êxito e um exemplo a seguir por algumas das organizações nacionais de provas de escalões superiores aos Masters em futuras corridas. O primeiro momento histórico para a organização deste evento, foi o recorde de inscrições algumas vez visto neste escalão, 165 ciclistas à partida para os Nacionais que viriam a sagrar Campeões Nacionais Paulo Martins do CC Salvaterra nos Masters A, Vítor Lourenço dos Viveiros Vítor Lourenço/Sintra C.C. nos Masters B e por último Tito Timóteo nos Masters C.

Na prova mais curta das três, os Masters C para atletas com mais de 50 anos, tinham que percorrer três voltas ao circuito num total de 74 km. Com uma média final de 38,6 sagrou-se vencedor Tito Timóteo da Aluvia/Valongo que atacou na última das três passagens na Serra de Grândola, levando na sua roda Daniel Barbosa da equipa Silvino J.Silva/Sporting Vila Verde que acabaria por perder o contacto com Tito abrindo assim a possibilidade do homem da Aluvia conquistar o segundo título consecutivo na categoria. Daniel Barbosa que mesmo sendo alcançado pelo pelotão acabaria por num último esforço alcançar o segundo lugar no pódio com José Magalhães Skoda Irmãos Leite/Bicicar/Tourencinho a fechar as contas do pódio.

Na corrida de Masters B destinada a ciclistas com idade entre os 40 e 49 anos, tinham 4 voltas complicadas pela frente. Corrida com constantes movimentações onde se destacaram os homens da casa, o Crédito Agrícola/Fundiarte/CCLA que tentaram por diversas vezes isolar homens na frente da corrida. O CC Salvaterra tinha apenas um homem em prova que era Vítor Faria o actual Campeão Nacional da categoria. Faria foi o ciclista mais irrequieto no pelotão lançando vários ataques mas a equipa dos Viveiros Vítor Lourenço/Sintra C.C. tinha em mente anular todas as tentativas de fuga no intuito de levar o seu líder Vítor Lourenço ao título, que acabaria mesmo por acontecer. A última tentativa de fuga acabaria por ser anulada a dois escassos quilómetros da meta. Precisamente Vítor Faria do CC Salvaterra seria o homem alcançado, e a equipa dos Viveiros Vítor Lourenço/Sintra C.C. teve ainda força para preparar o sprint final do seu ciclista nas melhores condições. Este acabaria por não decepcionar o grande trabalho da sua equipa conquistando o título na categoria, deixando dois homens do CCLA na segunda e terceira posição, João Paulo Marques e Eduardo Madeira respectivamente, numa média final de 38,4 para os cerca de 100 km de prova.

Na prova rainha destes Nacionais de Masters, para atletas com idades entre os 30 e 39 anos, eram vários os candidatos á vitória final. Foi uma corrida muita táctica e de muitos nervos até ao último metro, tudo isto debaixo de temperaturas superiores a 35 graus ao longo dos 125 km de prova, no percurso a ser realizado por cinco vezes. Foram surgindo várias tentativas de fuga, e nesse campo a equipa do CC Salvaterra tinha o objectivo de tentar pôr um homem na fuga certa, deixando assim os outros 3 atletas (Henrique Janota, Celso Pereira e Paulo Martins) mais tranquilos e podendo-se estes poupar para a parte final da prova. Dessa forma e com êxito, a equipa meteu Carlos Coelho na fuga que viria a marcar praticamente metade da prova até à altura em que começaram a haver mais movimentações no pelotão, acabando por anular a fuga de Carlos Coelho, Humberto Santo do CCLA e Amândio Jesus do CC Benfica de Almodôvar. Foi então que depois de várias tentativas de fuga e com o pelotão a andar a alta velocidade saltam vários ciclistas para a frente da corrida onde se destacava o ex-Campeão Nacional João Aldeano do CCLA, dois atletas do CC Benfica de Almodôvar, dois da equipa do CC Évora e ainda um elemento da equipa do Casema, que rapidamente ganharam cerca de um minuto e trinta segundos ao pelotão. Como se aproximava a subida da Serra de Grândola e o CC Salvaterra não tinha nenhum elemento na frente de corrida, teria que fazer alguma coisa pois as equipas com responsabilidade na corrida já tinham ciclistas na frente da corrida, e é então que à entrada da subida o nosso ciclista Paulo Martins ataca forte deixando os seus adversários sem resposta, chegando á frente da corrida a cerca de dois km do final da montanha. Mantendo um ritmo alto, Paulo Martins foi deixando parte do grupo de fugitivos para trás, e quando terminava a subida, também vindo de trás chegam mais três candidatos à vitória: José Rodrigues de Famalicão, que é o actual líder do Circuito dos Campeões, Humberto Silva do CC Benfica Almodôvar, vencedor da Prova da Abertura e ainda o ex-Campeão Nacional Paulo Oliveira do Casema. A estes quatro ciclistas ainda se juntavam Ezequiel Lobo do CC Évora e João Santos e César Mestre ambos da CC Benfica Almodôvar, desta forma e até á entrada do último quilómetro o grupo foi trabalhando em conjunto para não ser alcançado por um pelotão que vinha a cerca de vinte segundos, No último quilómetro e aproveitando uma última dificuldade José Rodrigues ataca levando na roda Humberto Silva e Paulo Martins, este último aproveitando o embalo e já com a meta a 400 mts arranca para a vitória num sprint vigoroso dando assim o primeiro título Nacional ao CC Salvaterra nos seus curtos três anos de existência, deixando Humberto Silva na segunda posição e José Rodrigues no terceiro lugar. Lembramos que ainda no ano passado José Rodrigues fazia parte da equipa profissional Liberty Seguros, destacando-se ainda a presença de Carlos Carneiro ex-Campeão Nacional por duas ocasiões na categoria de profissionais que acabaria na sétima posição nesta prova, e também de Luís Machado, sexto na prova ao serviço do Madeinox/Boavista, ele que também já foi profissional. Hélder Miranda que ainda no ano passado fazia parte dos quadros da equipa profissional SL Benfica acabaria por não concluir a prova. Quanto aos restantes elementos do CC Salvaterra Celso Pereira ficaria em oitavo lugar e Henrique Janota décimo primeiro lugar. Carlos Coelho não terminaria a prova devido ao esforço, mas que estrategicamente foi muito importante na conquista do título de Paulo Martins. Diga-se que se houvesse título colectivo a equipa CC Salvaterra também sairia com o título Nacional

Classificações Master B  
Classificações Master C